A CONSERVAÇÃO DOS PRODUTOS TÊXTEIS: UMA QUESTÃO QUE VAI ALÉM DE UMA BOA APRESENTAÇÃO PESSOAL!

Alexsandra Maria Alves de Lacerda[1]
Ana Paula Camboim leão[2]
Leopoldo Jorge Accioly Rabello[3]
Etienne Amorim Albino da Silva[4]

1. RESUMO

A Durabilidade e ou resistência de um produto têxtil depende muito de como estes artigos são conservados. A importância da conservação será tratada tomando como o universo do conhecimento as principais fibras têxteis utilizadas no vestuário. Assim, o objetivo deste trabalho é de produzir um texto que consiga nos levar a refletir sobre como proporcionar uma maior conservação e durabilidade aos produtos têxteis, preservando as características da fibra.

Palavras chaves: Vestuário, Fibras Têxteis e Conservação

ABSTRACT

The durability and strength or a textile depends heavily on how these items are kept. The importance of conservation is treated taking the universe of knowledge as the major textile fibers used in clothing. Thus, the objective is to produce a text that can lead us to reflect on how to provide greater conservation and durability of textiles, preserving the characteristics of the fiber.

Keywords: Clothing, Textile Fibers and Conservation

2. INTRODUÇÃO

A Conservação dos produtos têxteis é um tema bastante debatido pelo curso de Economia Doméstica da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A Durabilidade e ou resistência que uma roupa ou produto têxtil possui vai depender muito de como estes artigos são conservados, esta conservação significa a lavagem e ou higienização, secagem e armazenagem das peças. É sabido que temos uma dificuldade enorme em encontrar textos científicos referentes à temática da conservação, nos deparamos muitas vezes com documentos de natureza empírica a esta temática.

Em nosso cotidiano fazemos uso de vários produtos têxteis, que vão desde nossas peças de vestuário, roupas de cama, mesa e banho, as cortinas, os tapetes, lingeries entre outras. Todos estes produtos são constituídos de diversas e diferentes fibras têxteis. A Fibra é a matéria-prima da produção

[1] Estudante de graduação do Curso de Economia Doméstica-UFRPE. leca_amal@hotmail.com
[2] Estudante de graduação do Curso de Economia Doméstica email. anapaulacleao@yahoo.com.br

[3] Estudante de graduação do Curso de Economia Doméstica email. Leo-ufrpe@hotmail.com

[4] Professora de Tecnologia têxtil e Conservação Têxtil do Curso de Economia Doméstica da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Economista doméstica, mestre em Extensão Rural e Desenvolvimento Local. etienneaas@hotmail.com

têxtil, podem ser naturais e ou manufaturadas, podem ter origem animal, vegetal e mineral. As fibras são transformadas em fio através do processo de fiação e em seguida serão entrelaçadas através da tecelagem dando origem aos tecidos.

Segundo Pezzolo (2007), as variedades de tecidos são extremamente numerosas. Como temos uma variedade grande de fibras, logo possuímos uma diversificada variedade de tecidos, e, no entanto para que tenhamos uma vida útil prolongada destes tecidos precisamos utilizar produtos e processos específicos em cada tipo de tecido.

A conservação dos produtos têxteis requer uma série de cuidados que vai desde a higienização, desinfecção, secagem, engomagem até seu armazenamento. Estes cinco fatores devem ser levados em consideração, pois todos são importantes para garantir uma boa conservação dos produtos têxteis. Pois, não adianta apenas higienizar bem as peças sem levar em consideração onde estas peças serão armazenadas, e assim sucessivamente.

Saber higienizar, desinfetar, secar, engomar e armazenar são processos que contribuem para que uma peça têxtil tenha uma durabilidade por muito mais tempo. É sabido que muitas pessoas cortam as etiquetas[5] contidas nas peças, por várias razões de desconforto, alergias entre outras, porém elas trazem informações muito úteis para a conservação das roupas ou produtos têxteis. Segundo o Inmetro, os produtos têxteis devem conter uma etiqueta obrigatória com dados do fabricante ou distribuidor, CNPJ, país de origem, tamanho, tipo de tecido e informações ou símbolos de conservação do produto.

Os cuidados a serem tomados para uma boa conservação dependem de alguns fatores, o primeiro é ter conhecimento dos tecidos ou produtos têxteis que irão ser conservados. O segundo é desenvolver um ambiente adequado de higienização e desinfecção dos produtos, ou seja, na lavagem deve-se primeiramente separar as roupas por fibra, cor, textura, grau de sujidade e finalidade da peça. O terceiro fator é saber como as roupas devem ser expostas ou não ao sol na hora de secar. E por fim, o quarto fator é saber como armazenar este produto têxtil.

Para tanto, o objetivo deste artigo é de produzir um texto que consiga nos levar a refletir sobre como proporcionar uma maior conservação e durabilidade aos produtos têxteis, preservando as características da fibra, informando aos consumidores métodos corretos de conservação e higienização têxti, além de salientar a importância da leitura das etiquetas para uma melhor conservação do produto têxtil.

Desta forma, abordaremos a seguir os cuidados com a conservação dos produtos têxteis detalhando todos os fatores levantados anteriormente em ordem processual para o bom funcionamento do processo de Conservação Têxtil.

FATORES PARA A CONSERVAÇÃO TÊXTIL

[5] Pesquisas realizadas mostram que independente do grau de estudo que as pessoas possuem, uma minoria verifica e faz a leitura das etiquetas contida nestas peças antes de iniciar o processo de higienização. Esta pesquisa foi desenvolvida com estudantes da UFRPE no ano de 2008, artigo publicado no VIII JEPEX 2008.

Torrinelli (2003) descreve cinco fatores de tratamentos de Conservação Têxtil para produtos que irão ser expostos em museus, exposições e ou vitrines que se inicia na higienização, desinfecção, hidratação, acondicionamento e armazenamento, porém neste o nosso foco são os produtos que são adquiridos pelos consumidores e utilizados na esfera doméstica, para tanto focaremos a conservação neste âmbito doméstico:

a) Higienização: que consiste na eliminação de sujidades, como poeira, excrementos de insetos, partículas sólidas, suor e outros elementos estranhos a sua estrutura e pode ser realizada segundo Gervini (1995) através de limpeza a água, a seco e a úmido.

b) Desinfecção: tratamento que tem por objetivo a eliminação de macro e/ou microorganismos existentes nos materiais têxteis e requer o uso de câmaras de baixa temperatura ou de inseticidas, aplicados em câmaras de fumigação ou no próprio ambiente (este tratamento deve ser adotado em casos extremos). Além do uso de produtos químicos que venham a contribuir com a eliminação da carga microbiana.

c) Secagem: requer uma atenção especial, pois os cuidados variam de acordo com a fibra. Em geral a secagem deve ser feita sempre à sombra, e não ao sol, que pode endurecer ou encolher a fibra. De acordo com Gervini (1995) as peças nunca devem ser torcidas para evitar a formação de rugas que dificultam o processo de passar a ferro e principalmente a torção das fibras que é irreversível.

d) Engomagem: neste quesito Gervini (1995) afirma que após a lavagem algumas fibras exigem um tratamento especial como a engomagem para que retomem o acabamento original da peça apresentando em alguns tecidos coloridos uma aparência brilhante e dando uniformidade as fibras de algodão.

e) Armazenamento: Algumas práticas devem ser adotadas no momento do armazenamento. Vasconcellos[6], no guia Veja, faz algumas sugestões como, evitar sacos plásticos que abafam e produz o amarelecimento das fibras, indicando apenas sacos confeccionados de TNT que proporciona a aeração das peças. Jamais guardar roupas com resquícios de transpiração, sujeira ou gordura, pois podem ficar manchadas e emboloradas, além de poder ser atacadas por microorganismos.

AS FIBRAS TÊXTEIS E A CONSERVAÇÃO

O **algodão** no Brasil é utilizado em larga escala em enxovais (roupas de cama, mesa e banho) e vestuário em geral. Sendo esta uma fibra de origem natural – vegetal de semente. É Macio e confortável, durável, resistente ao uso e à lavagem, a traça e insetos. Esta fibra lava-se com facilidade, tem tendência a encolher se forem lavadas a altas temperaturas e a amarrotar, pode ser atacado por fungos se for mal armazenada, queima com facilidade no teste de combustão, não resiste às grandes concentrações de produtos químicos. [7] As roupas de algodão devem ser lavadas com sabão em pó e os amaciantes, de

---

[6] VASCONCELLOS, Fernando Barros. **ROUPAS DE INVERNO – Como Conserva-las**. Revista Veja nº, 2009, p. 122.

[7] IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte. **Principais fibras têxteis do Mercado**. Acesso: http://www.ipem.m.gov.br/dicas_produtos_texteis 24.03.10.18: h41min.

preferência, com ação bactericida visando combater o ataque das bactérias alojadas nas tramas fechadas do tecido.

Ricardo Monteiro[8] (2009) coordenador técnico da Quality - Lavanderia sugere algumas dicas de cuidados específicos na lavagem e conservação de algumas peças confeccionadas em algodão:

Calça jeans e sarja: os tecidos utilizados são bastantes resistentes devido ao processo de produção, essas peças devem ser lavadas com sabão em pó e a secagem pode ser realizada no varal ou por máquina. O moleton: Em geral de algodão, pode ser lavado com sabão em pó ou detergente neutro. Em geral encolhe na primeira lavagem até 5%. Devem secar a sombra. Tecidos de flanela são de algodão e submetidos a um processo com cilindros abrasivos que puxam o fio para criar uma pelagem. A lavagem pode ser feita na máquina com sabão em pó e a secagem deve ser feita em local seco e arejado. Evitar secadora e estufa, pois encolhe com facilidade.

O **linho** uma fibra de origem natural – vegetal de caule. É muito resistente e confortável, também é considerado de fácil lavagem, encolhe e amarrota com facilidade, pode ser facilmente atacada por fungos, de fácil combustão. O linho apresenta alto poder de absorção e tingimento[9]. Esta fibra é bastante utilizada na confecção de roupa de cama, mesa e vestuário em geral. O tecido de linho suporta até 200 lavagens[10] quando observados os cuidados que esta fibra requer. Em geral, o processo de engomagem o linho requer a utilização da goma, principalmente nas roupas de cama e mesa, deixando as peças com uma aparência impecável, dando maior incorpamento e brilho. Porém, o adicionamento de goma à fibra deve está associado ao uso, pois se houver o armazenamento deste produto com goma, provavelmente haverá a probabilidade de esta peça ser atacada por traças devido à presença de amido que é contido na goma.

Lã de carneiro e **Cashemere** são fibras naturais de origem animal. A lã é extraída de algumas espécies de ovelhas e a cashemere é obtido das cabras de mesmo nome durante a muda de pêlo sendo estes muito valorizados[11].

Essas fibras apresentam características excelentes quanto à durabilidade, utilidade e conforto. É quente e confortável, primoroso isolante térmico, resistente ao amassamento, absorve bem a transpiração e a umidade. Amarela e desbota quando exposta ao sol, baixa resistência ao atrito, atacada facilmente por traças, insetos e fungos, não resistente a produtos químicos, exige precauções durante a conservação[12].

Para Monteiro (2009) estas preocupações devem ser levadas em consideração na hora da higienização, pois, os tecidos de lã devem ser lavados

---

[8] Ricardo Monteiro, Lavanderia Quality. Roupas de Inverno exigem cuidados específicos na lavagem e conservação. Acesso http://www.scribd.com/doc. 21/03/10. 19h20

[9] IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte. **Principais fibras têxteis do Mercado**. Acesso: http://www.ipem.m.gov.br/dicas_produtos_texteis 24.03.10.18: h41min.

[10] www.amigoshoteleiros.com.br. **Vida útil de enxovais**. Acesso em 24.03.2010. 18h55min

[12] IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte. **Principais fibras têxteis do Mercado**. Acesso: http://www.ipem.m.gov.br/dicas_produtos_texteis 24.03.10.18: h41min.

à mão ou no processo “delicado” da máquina de lavar sempre em sacos de proteção disponíveis em supermercados. A utilização do detergente neutro é obrigatória, tendo em vista que o sabão em pó danificará a peça encolhendo-a e endurecendo as fibras. A secagem deve ser exclusivamente ao ar livre, sempre colocada sobre uma superfície plana (horizontal) para não deformá-las. Não guarde as peças, mesmo que tenha utilizado apenas uma vez, pois elas sofrem a ação do tempo e se oxidam, ganhando manchas permanentes[13]. O melhor tratamento para as peças de cashemere é a lavagem a seco.

A **seda** é um filamento natural de origem animal produzida principalmente pelas lagartas de certos tipos de mariposas. As principais são seda da amoreira e sedas silvestres. Estes tipos são as únicas matérias-primas têxteis que a natureza produz já em forma de fio. Seda de amoreira é a matéria fibrosa mais nobre e uma das mais caras. De alto brilho, toque suave, fascinante e bela caída das dobras dos tecidos. Este tecido é também reconhecido pelo rangido característico ao tocá-lo. Podemos citar suas principais características quanto à durabilidade, utilidade e conforto: fibra muito macia, leve e confortável, não provoca irritação na pele, possui baixa resistência, desbota quando exposta ao sol e à transpiração, não resiste a produtos químicos, alvo de traças e insetos, exige muitos cuidados na lavagem e tratamento[14]. Alguns cuidados devem ser observados no armazenamento e na conservação das peças. A seda é um tecido extremamente delicado que jamais deve ser lavado na máquina. Utilizar sempre detergente neutro e a água a uma temperatura média entre 40°C e 45°C. Secar a sombra.

Atualmente as fibras químicas conhecidas também como fibras manufaturadas, algumas são produzidas por meios artificiais dissolvidas em produtos químicos. Podendo ser de origem animal, proteína e de origem vegetal, a celulose. Outras são derivadas do petróleo. Podemos encontrar ultimamente uma grande oferta desses tecidos que em geral apresentam preços mais acessíveis que os de origem natural. Esses tecidos estão presentes no guarda-roupa da maioria das pessoas. Em conseqüência disto, a grande aquisição de produtos com fibras manufaturadas faz-se necessário que também tenhamos alguns conhecimentos básicos para sua conservação e durabilidade.

A **Viscose** é uma fibra manufaturada regenerada vegetal podendo ser misturada a outras fibras. Suas principais características quanto à durabilidade, utilidade e conforto é ser macia e agradável para o verão, absorve bem a umidade e a transpiração, resiste bem à luz e às traças, quando molhada apresenta pouca resistência, encolhe e amarrota com facilidade, sensível ao ácido acético, amarela e desbota com a transpiração, queima com facilidade[15].

---

[13] Ricardo Monteiro, Lavanderia Quality. Roupas de Inverno exigem cuidados específicos na lavagem e conservação. Acesso http://www.scribd.com/doc. 21/03/10. 19h20

[14] IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte. **Principais fibras têxteis do Mercado**. Acesso: http://www.ipem.m.gov.br/dicas_produtos_texteis 24.03.10.18: h41min

[15] IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte. **Principais fibras têxteis do Mercado**. Acesso: http://www.ipem.m.gov.br/dicas_produtos_texteis 24.03.10.18: h41min

A **Poliamida** é uma fibra manufaturada sintética, quer dizer derivada do petróleo. Entre as fibras sintéticas é a que apresenta maior poder de elasticidade e uma perfeita recuperação após flexão[16].

É leve e macia; não encolhe; resistente ao uso, não apodrecem e são resistentes aos fungos e às traças; de fácil tratamento e seca rapidamente; tem tendência a reter poeira e sujeira embora soltem rapidamente na lavagem; mancha com facilidade; não absorve umidade; aquece pouco; favorece a transpiração do corpo; encolhe com o calor; não resiste a produtos químicos embora seja resistente a lixívias[17].

No vestuário estão presentes nas meias femininas, lingerie delicada, em roupas femininas e masculinas que dispensam passar a ferro, capas para chuva, bem como fio de mistura para reforçar fios de lã e algodão. Essas peças devem ser lavadas em água morna com detergentes neutros e para a secagem deve-se evitar a exposição ao sol, pois nessas condições, as fibras amarelecem[18].

O **Poliéster** é entre as fibras manufaturadas sintéticas a mais popular. Apresenta boa resistência à luz e ao uso; não enruga; boa elasticidade; resiste à maior parte dos produtos químicos; de fácil tratamento e seca rapidamente; áspero; tem tendência a formar "bolinhas" com o uso; desbota quando exposta ao sol; encolhe com o calor[19].

Utilizado no vestuário em geral, em especial em calça social, ternos e em forros de casacos. Pode ser lavada na máquina de lavar roupa, sempre no ciclo delicado, com detergente neutro. As roupas confeccionadas com este tecido necessitam de atenção redobrada na hora de passar. Utilizar no ferro sapata de teflon a fim de evitar que queime ou fique com brilho.

O **Acrílico** é uma fibra manufaturada sintética, derivada do petróleo, e empregada em larga escala no setor têxtil por substituir de forma satisfatória a lã. É Macio, leve e quente; pode substituir parcial ou completamente a lã com a vantagem de pinicar a pele menos que a fibra natural (lâ). As peças de acrílico devem ser compradas um pouco maior, a fim de evitar que deformem no corpo. Não enruga e tem boa resistência à luz; às traças e a maior parte dos produtos químicos. Não encolhe, porém é sensível ao calor e produtos químicos; queima com facilidade.

De fácil tratamento, mas forma "bolinhas" com o uso. Deve ser observado o mesmo tratamento dado a lã natural, deve-se ter atenção também quando armazenamento dessas peças, pois embora os micro-organismos não ataquem as fibras, eles podem agir na sujeira que fica entre elas, porém, podem ser lavadas com qualquer tipo de sabão em pó e devem ser armazenadas dobradas e acondicionadas em sacos de TNT.

---

[16] Curso Técnico Têxtil: Fibras químicas Sintéticas, Fibras Inorgânicas, Matérias Fibrosas Recuperadas, da autoria de Theodor Erthardt [e outros]. São Paulo, EPU, 1975 -1976. v 3

[17] IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte. **Principais fibras têxteis do Mercado**. Acesso: http://www.ipem.m.gov.br/dicas_produtos_texteis 24.03.10.18: h41min

[18] Curso Técnico Têxtil: Fibras químicas Sintéticas, Fibras Inorgânicas, Matérias Fibrosas Recuperadas, da autoria de Theodor Erthardt [e outros]. São Paulo, EPU, 1975 -1976. v 3

Monteiro (2009) [20] destaca a importância de conhecer o tipo do detergente em pó a ser utilizado, pois o do tipo alcalino serve para lavar roupas mais fortes e duráveis, já os neutros são para peças mais delicadas. Devemos estar atentos também para os processos de lavagem que vai desde a separação das peças, qualidade da água, produtos químicos e posterior secagem, passadoria e armazenagem da peça.

METODOLOGIA

O presente trabalho surgiu a partir de indagações e dúvidas dos/as estudantes do 5º período do curso de Economia Doméstica da UFRPE. Verificamos que o tema proposto requer conhecimentos científicos, apesar de que no cotidiano da maioria das famílias as práticas de higienização são feitas de forma empírica sem nenhum embasamento teórico.

A metodologia que deu origem a este artigo foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas acerca do tema de conservação têxtil, pesquisamos em livros, revistas, periódicos e sites especializados, realizando uma revisão de literatura onde encontramos materiais que serviram de base para a fundamentação teórica deste artigo. A partir do material pesquisado foram analisadas as informações para a construção deste artigo. Com este estudo pretendemos minimizar os possíveis prejuízos ocorridos pela falta de interesse da academia a esta temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Métodos de Higienização, Secagem, Engomagem e Armazenagem

Com a utilização de algumas técnicas é possível manter as roupas sempre bonitas, garantindo não só a beleza e a conservação das peças, como também, aumentando a durabilidade e evitando o desperdício de gastos desnecessários. Algumas medidas simples podem ser tomadas antes de iniciar o processo de higienização, como por exemplo, a remoção das manchas antes de lavar a peça, este trabalho deve ser feito com muito cuidado, pois alguns métodos podem danificar a resistência das fibras e a cor dos tecidos, danificando definitivamente a roupa.

A limpeza ou higienização consiste em um processo mais técnico e mais complexo, incluindo a limpeza total e a remoção das sujidades e dos microorganismos.

A higienização dos produtos têxteis segue a partir de algumas fases que são independentes e não devem ser misturadas como muitas pessoas fazem, por exemplo; misturam o sabão em pó com a água sanitária. Isto não deve ocorrer, pois, cada fase tem a sua importância no processo e higienização e a ação dos produtos químicos se anulam quando estão misturados a outros produtos.

Parafraseando Gervini (1995), as fases no processo de lavagem a água, são:

---

[20] MONTEIRO, Ricardo. www.guiademulher.com.br/ver_noticias. Dicas de Conservação .Acesso: 25.03.2010. 21h30

UMECTAÇÃO – molha os tecidos, prepara a roupa para as operações subsequentes.
PRÉ-LAVAGEM – emulsiona as gorduras ácidas, dilata as fibras dos tecidos.
LAVAGEM – remove o restante das sujidades, define a qualidade final da lavagem. Pode ser colocada água quente nesta fase.
ALVEJAMENTO – realiza a desinfecção, remove algumas manchas. Esta fase é complementar da lavagem e não um substituto.
NEUTRALIZAÇÃO E ACIDULAÇÃO – diminui o PH, neutraliza os resíduos alcalinos, elimina o cloro residual dos alvejantes. Evita o amarelecimento da roupa na secagem e engomagem.
AMACIAMENTO – facilita a engomagem, reaviva as cores do tecido, melhora o acabamento da roupa.
ENXÁGUE – Iniciais: são usados para roupas com sujidades pesadas principalmente as de sangue e fezes. Intermediários: eliminam a sujidade e produtos em suspensão na solução de lavagem. Finais: eliminação da água com os efluentes.
EXTRAÇÃO OU CETRIFUGAÇÃO – operação destinada a eliminar o máximo possível de água retida na roupa.

Verifica-se que a necessidade de conhecer a fibra do tecido é essencial no processamento de higienização e conservação das mesmas, para que possamos preservá-las corretamente. Além de conhecer os procedimentos de conservação têxtil citados acima.

Cada tipo de fibra exige diferentes processos de higienização como lavar, secar e passar. Pois, para que a peça adquirida tenha uma maior durabilidade e uma boa conservação faz-se necessário a leitura correta da etiqueta afixada, pois são responsáveis por trazerem informações importantes aos consumidores, relacionadas principalmente à composição do tecido utilizado na confecção e cuidados necessários à conservação do produto

Em roupas com fibra de **algodão**, nas primeiras lavagens é recomendado dissolver bem o sabão em pó, de preferência em água abundante, para só depois mergulhar a peça. Após a lavagem, retirar o excesso de sabão em pó em água corrente. Pois uma grande quantidade de sabão em pó retira a proteção natural do algodão, bem como o amaciante aplicado durante o processo fabril, proporcionando a peça um aspecto envelhecido. É interessante lavar as roupas jeans ou de algodão grosso ao avesso, e se for lavar na máquina selecionar um programa de lavagem com pouca agitação. E utilizar um detergente em pó que não contenha alvejante.

As roupas de **seda** são macias e confortáveis, apesar de não enrugar com facilidade, é pouco resistente às lavagens, ao suor e às nódoas, por isso o correto é lavá-las em temperaturas baixas ou a seco, nunca centrifugue este tecido e a sua secagem deve ser à sombra. Ao passar o ferro deve ser morno e sem vapor. Não podem sujar-se em demasia, senão seus filamentos se rompem. Alguns artigos de seda podem ser lavados com água e sabão, outros só a seco. Não usar máquina de lavar ou secar para este tecido.

A **lã** é isoladora do frio. Por isso, é a fibra privilegiada no vestuário de Outono e Inverno. Embora resistente ao uso, é bastante sensível ao calor. Lave-a em temperaturas baixas ou a seco, pois tem tendência a encolher. E ao passar o ferro deve estar morno e o tecido deve estar ainda úmido.

O **linho** é muito confortável. Proporciona frescura e absorve o excesso de água (transpiração). Como encolhe e amarrota facilmente, lave a seco ou à mão. Jamais deve ser lavado a altas temperaturas nem centrifugado, mas agüenta ferro quente.

Roupas feitas com a fibra **acrílico** podem ser lavados na máquina, à mão (as mais delicadas) ou a seco, sempre passar esta roupa com o ferro na temperatura moderada e não expor essa peça de forma prolongada ao calor ou à luz solar.

A maioria das peças de **poliéster** pode ser lavada na máquina e seca na secadora. Também podem ser lavadas a seco.

A maioria das roupas de **viscose** deve ser lavada a seco, mas algumas peças podem ser lavadas à mão.

As roupas com **elastano** podem ser lavadas à mão ou na máquina com água morna. Nunca usar água sanitária, a não ser que seja um alvejante que não prejudique as cores (sem cloro). Enxaguar abundantemente. E passar a peça em temperatura baixa.

É válido ressaltar que para garantir uma boa conservação não deve-se passar roupas que tenham sido usadas sem lavar. Caso a peça tenha alguma mancha, ela pode se fixar para sempre, com a temperatura do ferro, evite guardar roupas sujas no armário, pois atraem traças e ficam sujeitas ao ataque de fungos, as sujidades podem se oxidar e se fixar nas fibras, tornando quase impossível removê-las.

CONCLUSÃO

A partir do tema abordado neste trabalho, verifica-se a necessidade do conhecimento das fibras contidas no produto têxtil, para uma correta higienização e conservação do produto. Um fator que deve ser levado em consideração no reconhecimento da fibra é a etiqueta da peça que contém o tipo de tecido e informações ou símbolos de conservação do produto. Informações estas que são importantes para saber higienizar, desinfetar, secar, passar e armazenar contribuindo para uma maior durabilidade da peça.

Verifica-se também que freqüentemente os tecidos usados no vestuário são produzidos a partir de tecidos compostos ou fibras mistas resultantes da mistura de fibras naturais e manufaturadas, esta mistura traz importantes vantagens: maior resistência, maior facilidade de tratamento e menor preço. Porém deve-se verificar a utilidade do tecido relacionando com o clima da região. Como possuímos uma diversidade de tecidos, é necessário saber como utilizar os produtos e como desenvolver os processos específicos em cada tipo de tecido para que se obtenha a vida útil do produto prolongada.

Visto que para cada tipo de tecido compostos pelas fibras, possuem no seu processo de conservação diferentes métodos de higienização e diferentes produtos que devem ser respeitados no ato da lavagem.

Por isso, conhecer as características das fibras contidas no tecido é essencial no processamento de higienização e conservação das peças. Quando adquirimos um produto vemos ali a expectativa de um uso prolongado e de que este produto possa nos trazer satisfação e conforto que só teremos se os métodos de conservação têxtil forem desenvolvidos adequadamente.

Enfim, pode-se verificar que é muito importante a informação desses conhecimentos para que os usuários possam ter um maior entendimento a

respeito da higienização adequada de seus produtos têxteis, evitando desta forma, desgastes, desbotamentos, encolhimentos, amarelecimento, entre outros as suas peças. Para tanto, se conseguirmos que as nossas peças tenham um potencial maior de durabilidade, conseqüentemente, estaremos agredindo menos o meio ambiente, além da redução de gastos desnecessários. Com isto, estaremos contribuindo transversalmente para as questões sócio-ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Curso Técnico Têxtil: Fibras Naturais _____. São Paulo, EPU, 1975 -1976.
_____. Fibras químicas Sintéticas, Fibras Inorgânicas, Matérias Fibrosas Recuperadas, da autoria de Theodor Erthardt [e outros]. São Paulo, EPU, 1975 -1976. v 3.

GERVINI, Maria Elisabeth Irigon. Higienização das roupas: de conceitos básicos à aplicação prática. Pelotas: Universitária, 1995.

SILVA, E.A. A et.al. A Importância das Etiquetas nos Produtos Têxteis. Pesquisa realizada com estudantes da UFRPE. Artigo publicado no VIII Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão, UFRPE, 2008.

TORRINELLI, Marlene. A preservação do patrimônio têxtil: uma necessidade contemporânea. p.
95-100. *Separata da Moda Palavra*. Florianópolis (SC): UDESC / CEART, vol.2 nº 2, 2003.

VASCONCELOS, Fernando; GONDIM, Maurício; MONTEIRO, Ricardo. **ROUPAS DE INVERNO – Como conservá-las**. Revista Veja nº, 2009, p. 122 a 124

SITES

Administração e Conservação de Enxovais. http://amigohoteleiro.com/magazine. 24.03.10.21: h351min

IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte. **Principais fibras têxteis do Mercado**. Acesso: http://www.ipem.m.gov.br/dicas_produtos_texteis 24.03.10.18: h41min.

www.amigoshoteleiros.com.br. **Vida útil de enxovais**. Acesso em 24.03.2010. 18:55
Ricardo Monteiro, Lavanderia Quality. Roupas de Inverno exigem cuidados específicos na lavagem e conservação. Acesso http://www.scribd.com/doc. 21/03/10. 19h20.